

29 de janeiro – Dia da Visibilidade Trans

A luta por direitos

Esta data é celebrada no Brasil desde 2004, quando ativistas trans e travestis caminharam em direção ao Congresso Nacional, para o lançamento da primeira campanha contra a transfobia, denominada como “TRAVESTI E RESPEITO”, a partir de então a data passou a representar a luta diária e cotidiana da população pela garantia de direitos e reconhecimento da sua identidade.

Atualmente, vive-se em um momento de luta, de aquisição e ampliação de direitos que por muito tempo foram historicamente negados para a população trans. O desrespeito e a não aceitação às identidades trans provocam vários tipos de violência, desde às verbais até às agressões físicas. A maioria da população trans enfrenta a negação e a humilhação em suas relações cotidianas com a família, comunidade, em escolas, espaços públicos, acarretando, na maioria dos casos, em expulsão dos lares e exclusão do mercado de trabalho, o que corrobora, diariamente, para um quadro de vulnerabilidade social, risco e violações. E é nesse sentido que a Política de Assistência Social tem como dever, elaborar políticas públicas com o intuito de promover e facilitar o acesso do público LGBTI+ aos direitos sociais que lhe foram negados historicamente.

SUAS sem Transfobia

Deste modo, para promover um melhor acolhimento e atendimento da população trans nos equipamentos da Assistência Social, o município de São Pedro da Aldeia, juntamente com o Departamento de Direitos Humanos, através da Coordenadoria de Políticas Públicas LGBTI estará promovendo, neste primeiro momento, uma *live* para os trabalhadores do SUAS, onde haverá discussão acerca do tema. O convidado será Amiel Vieira, um dos maiores ativistas trans e intersexo do país. Amiel é homem trans, intersexo, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva PPGBIOS - por associação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Fundação Oswaldo Cruz, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. Mestre em Ciências humanas e Sociais pela Universidade Federal do ABC.

Destacamos ainda, que, o trabalho será realizado de forma continuada e com o compromisso de seguir as orientações técnicas para a implementação de ações para o combate ao preconceito e desmistificação de questões que envolvem os usuários do Sistema Único de Assistência Social.

A violência contra o corpo e apagamento da identidade social

Segundo o dossiê realizado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), no ano de 2019, o grande número de violência às pessoas trans têm reafirmado a posição do Brasil como o país que mais mata travestis e transexuais do mundo. O dossiê também expõe a omissão do Estado frente a esses mesmos dados, ignorando as pesquisas e denúncias feitas pelas instituições que lutam pelos direitos humanos e da população LGBTI.

São inúmeros os fatores que corroboram com essa política de violência, onde pode-se destacar:

- a) Proibição das discussões sobre gênero, sexualidade e diversidade nas escolas;
- b) Ausência de projetos, ações e campanhas sobre educação e empregabilidade para a população trans;
- c) Ausência de campos ou informações sobre nome social e identidade de gênero das vítimas no registro das ocorrências;
- d) Ausência de dados populacionais e estatísticos sobre a população LGBTI, etc.

O Disque Direitos Humanos – DISQUE 100, é um serviço do governo federal onde é possível denunciar violações de Direitos Humanos, onde qualquer pessoa pode realizar a denúncia, de modo anônimo e gratuitamente. Ou seja, se você vivenciou ou sofreu transfobia, disque 100 para denunciar ou vá à uma delegacia mais próxima. Ainda, você pode procurar algum equipamento (CRAS ou CREAS) da Assistência Social do município. Lembre-se: transfobia é CRIME.

Thaís Bastos, assistente social e coordenadora da política de Direitos Humanos LGBTI da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de São Pedro da Aldeia

Fonte:

<https://antrabrazil.files.wordpress.com/2020/01/dossic3aa-dos-assassinatos-e-da-violc3aancia-contra-pessoas-trans-em-2019.pdf>

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/disque-100-1>